

FICHA DE OBSERVAÇÃO DE PRÁTICA DE ENSINO SUPERVISIONADA => **PES 2011/2012**

Vitor Moreira//4ª feira, 10h05, **19/10/2011**, 9º Ano F, PIEF, Educação Visual / Escola André de Resende

UNIDADE DE TRABALHO: Piefão, vamos viver com animação.

CONTEÚDO: Comunicação Visual - Animação de Volumes

MATERIAIS DIDÁCTICOS (apresentações, vídeos, obras e/ou objectos <u>concebidos especificamente</u> para a sessão, ou <u>adaptados</u> a esta.	CRIATIVIDADE (dos materiais didácticos concebidos – <u>concepção de autor (privilegiada)</u> - e na forma de <u>dinamizar</u> a aula)	COMUNICAÇÃO (<u>Inter-acção</u> com os alunos/ <u>clareza</u> na exposição dos conteúdos, <u>sequencialidade</u> e <u>resposta ao feedback</u> dos alunos)	GESTÃO DIDÁCTICO-PEDAGÓGICA Pesquisa, <u>rigor</u> e manipulação dos conteúdos <u>artístico-científicos</u> , <u>condução</u> da aula e gestão do tempo
(1)	(2)	(3)	(4)
A/B	B/C	C	C

Avaliação Qualitativa: **A** – Excelente; **B** - Muito Bom; **C** – Bom; **D** – Suficiente; **E** - Insuficiente; **F**- medíocre

[+]		[-]
<p>(1)Qualidade didático-pedagógica dos materiais.</p> <p>(1)(2) Diversidade dos materiais na apresentação powerpoint e nos materiais concretos trazidos para a aula.</p> <p>(3)"Naturalidade" da comunicação oral paralela à informação audiovisual patente nos slides do powerpoint.</p> <p>(2)Rigor e sistematização da informação (A "storyboard" foi muito bem definida e muito bem exemplificada visualmente).</p> <p>(3) (4)Foi bastante positivo mostrar filmes realizados por alunos, pois é uma estratégia muito adequada para a motivação.</p> <p>(2)(4)Positivo procurar transversalidade curricular com as histórias desenvolvidas na disciplina de Português.</p>	<p>Julgo que é um dever cultural sublinhar a qualidade da animação portuguesa. Sobretudo num momento em que o consciente colectivo está "em baixo" com a crise económica. A escola também pode ter essa função.</p> <p>Houve um aluno que chegou muito depois do toque sem ter sido questionado sobre isso (!)</p> <p>Momento final da aula adequado, procurando dar "voz" aos alunos e reconstituir os momentos didáticos fundamentais.</p>	<p>(3)(4) Fornecer livros aos alunos livros para irem acompanhando a aula, não me pareceu uma estratégia correta. Distraí do discurso oral e causou ligeira perturbação numa turma que já possui um défice crónico de atenção. (talvez fosse aconselhável fornecê-los noutra momento da aula).</p> <p>(3) O mesmo se passou em relação aos materiais didáticos, que foram sendo introduzidos à medida que se avançava no powerpoint. Sendo interessantes, mereciam um momento mais especial para terem mais impacto sobre a turma.</p> <p>(3)(4) Sob o ponto de vista da sequência da aula, fornecer mais informações complementares (a informação da visita de estudo a Montemor) pode ser contraproducente acentuando ainda mais a distração colectiva da turma (neste caso até gerou uma ligeira discussão entre os alunos). Talvez tivesse sido melhor guardar essas informações para os momentos finais da aula.</p>

Avaliação Global Proposta: **B**

Sessão bem conseguida tendo em conta os condicionantes da turma. Informação visual de boa qualidade e bem diversificada. Todavia, em alguns momentos da aula, correu-se o risco de fornecimento de "excesso" de informação, que tem o problema de não ajudar a uma consolidação do conhecimento didático. A atividade prática ajudou a quebrar um pouco a dimensão expositiva da sessão. A estratégia seguida foi excessivamente condutivista, o que se explica face às características e condicionantes da turma. Começar por uma base de trabalho (a tira de papel) é de facto uma forma de começar a fazer algo. A experiência de animação "em tempo real" também me pareceu bem inserida. Foi dos poucos momentos em que a turma se pareceu ter acalmado. Provavelmente porque foi requerida a sua participação. Resumo da aula adequado, focando os conceitos subjacentes aos conteúdos da aula.

Leonardo Charréu, 19 de Outubro de 2011

Évora, 9 de Novembro de 2011 - Escola André Resende

FICHA DE OBSERVAÇÃO DE PRÁTICA DE ENSINO SUPERVISIONADA => PES
2011/2012

Vitor Moreira //4ª feira, 10h15, 07/12/2011, 9º Ano F, PIEF, Educação Visual / Escola André de Resende

CONTEÚDO: Comunicação Visual

UNIDADE DE TRABALHO: A Linguagem do Cinema e do audiovisual: A Comunicação pela imagem

MATERIAIS DIDÁCTICOS (apresentações, vídeos, obras e/ou objectos <u>concebidos especificamente</u> para a sessão, ou <u>adaptados</u> a esta.	CRIATIVIDADE (dos materiais didácticos concebidos – <u>concepção de autor (privilegiada)</u> - e na forma de <u>dinamizar</u> a aula)	COMUNICAÇÃO (<u>Inter-acção</u> com os alunos/ <u>clareza</u> na exposição dos conteúdos, <u>sequencialidade</u> e <u>resposta ao feedback</u> dos alunos)	GESTÃO DIDÁCTICO-PEDAGÓGICA Pesquisa, <u>rigor</u> e manipulação dos conteúdos <u>artístico-científicos</u> , <u>condução</u> da aula e gestão do tempo
(1)	(2)	(3)	(4)
A/B	B	A/B	B

Avaliação Qualitativa: **A** – Excelente, **B** - Muito Bom; **C** – Bom; **D** – Suficiente; **E** - Insuficiente; **F** - medíocre

[+]		[-]
<p>(3)Discurso claro e adequado às características dos alunos em aula.</p> <p>(3)(4). Relembrar as obrigações de assiduidade e as consequências da falta dela (falta).</p> <p>(1)(4)Conteúdos essenciais (plano, escala...ângulo e movimentos de de câmara, panorâmica, travelling) bem desenvolvidos e bem acompanhados/documentados visualmente com excertos de filmes.</p> <p>(1)(2)Tentativa de “envolvimento” da turma, com o cuidado na preparação dos materiais e exemplificações visuais (cinematográficas), transposição para os exemplos concretos vistos no dia a dia (a comparação da montagem paralela utilizadas em cinema com as técnicas utilizadas nos telejornais).</p> <p>(3)(4). Revisões dos conteúdos essenciais da sessão como forma de percorrer e fixar momentos didáticos importantes.</p>	<p>Dentro dos condicionalismos da aula (chegada atrasada “em massa” da maioria da turma), procurou-se uma certa “discrição” disciplinar.</p> <p>Foi muito interessante as exemplificações de “comunicação não verbal” expressas nas imagens.</p> <p>O exercício prático final simples e intuitivo (exemplificar a gramática visual da escala de planos, a partir de recortes de imagens de revistas) tendo em conta o conhecimento prévio das capacidades performativas da turma no geral.</p>	<p>(3) (4)Um investimento “total” na comunicação, enfraquecendo, a gestão e condução da aula.(4)Alguma falta de atenção “lateral”, particular, pelas duas alunas - sistematicamente na galhofa” – nos lugares do fundo. O que sendo tão poucos alunos em aula destacavam-se pela negativa (Só muito tarde é que os elementos mais perturbadores foram reprendidos).</p> <p>(4) “Permitido”(!?) diálogos aos alunos completamente desfasados dos conteúdos essenciais da aula.</p>

Avaliação Global Proposta: **A/B**

Aula muito bem planificada, buscando uma diversidade e eficácia dos conteúdos, exemplificando com imagens que revelaram evidente sensibilidade pedagógica.

Alguma displicência (distração ou consentimento estratégico) no que respeita à gestão disciplinar da turma (houve alguma perturbação persistente – sorrisos descontextualizados - de alguns alunos da turma).

Sob o ponto de vista da comunicação e dos materiais, sessão bem conseguida face aos constrangimentos da turma.

Estratégia interessante de tentar levar os alunos a intuir determinados conceitos (expressão não verbal) através a exemplificação de determinados conteúdos com recurso a elementos externos (a frieza expressiva da mãe de Maddie...no famoso caso mediático).

Pena que a turma, no seu geral, não tivesse aproveitado o esforço colocado na preparação e dinamização da sessão.

Leonardo Charréu, 07 de Dezembro de 2011